

ÍNDICES DE TRANSTORNO DO DÉFICIT ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS DE SÉRIES INICIAIS NA ESCOLA ESTADUAL AUGUSTO RUSCHI

Introdução

A prevalência do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) no Brasil é alta, sendo que em crianças em idade escolar, a prevalência média varia de 5 a 18%, podendo a mesma variar conforme a região do país e a forma como a avaliação diagnóstica é realizada, além da faixa etária avaliada (Guardiola, Fuchs, & Rotta, 2000; Possa, Spanemberg, & Guardiola, 2005; Costa, Maia Filho, & Gomes, 2009; Charach, 2010; Fontana, et al., 2007).

Objetivos

Identificar a prevalência de desatenção, hiperatividade e impulsividade em três turmas de 2º ano, do ensino fundamental, regularmente matriculadas e frequentando a escola pública Augusto Ruschi.

Metodologia

Foi realizado um estudo transversal descritivo com 67 estudantes da Escola Estadual Augusto Ruschi. Os dados foram colhidos em junho do ano de 2019. As informações sobre hiperatividade, impulsividade e desatenção foram medidas a partir de questionário SNAP-IV, entregue aos professores.

Conclusão

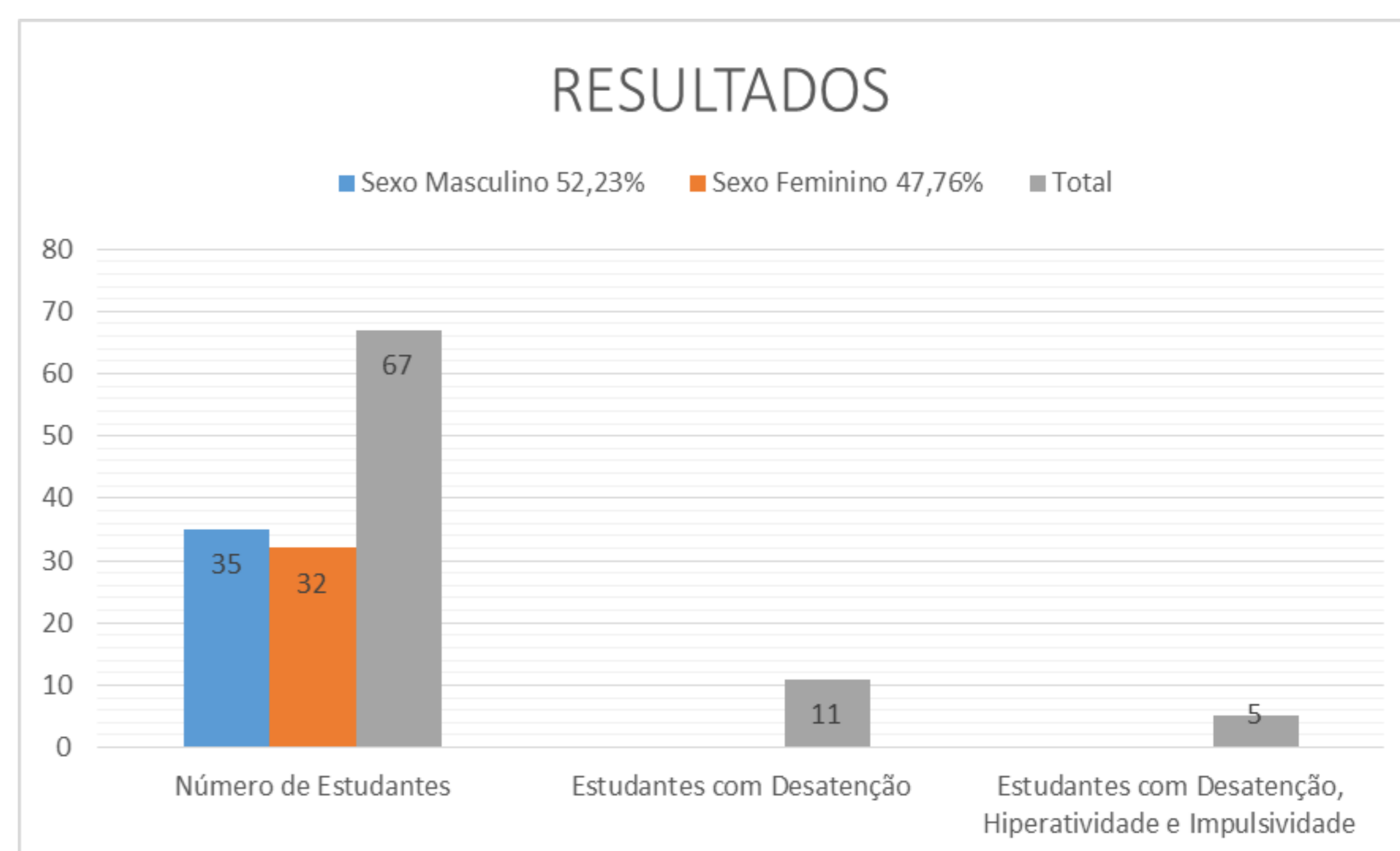
Os resultados dessa pesquisa indicam que essa avaliação, apesar do SNAP-IV ser apenas um ponto de partida para possíveis sintomas primários de TDAH, se faz importante do ponto de vista que requerem maior atenção das instituições, como escola e família, para que o adolescente possa se desenvolver com saúde, e para que esses indivíduos tenham suas necessidades atendidas com equidade e comprometimento.

Eduarda Prieto Wagner,
Thomaz da Costa Pereira,
Felipe Zambon,
Meirele Fernandes,
Ariane Ethur Flores;
Ulbra-Santa Maria/RS



FISIOTERAPIA

Resultados



Foram analisados um total de 67 estudantes, na faixa etária de 7 à 8 anos, sendo 32 (47,76%) do sexo feminino, 35 (52,23%) do sexo masculino. Destes, apenas 16 estudantes, sendo 2 com diagnóstico médico de Deficiência Intelectual (DI) pontuaram no questionário SNAP-IV: 11 somente para desatenção (um aluno com DI); e 5 para desatenção, hiperatividade e impulsividade, sendo que um dos avaliados também possui diagnóstico médico de DI.

Referências bibliográficas

GONÇALVES, A. HOSANA; PUREZA JANICE, R. PRANDO, MIRELLA L., **Transtorno déficit de Atenção e hiperatividade: breve revisão teórica no contexto da Neuropsicologia infantil**. Revista Latinoamericana Neuropsicologia vol. 3, 2011, Disponível em: https://www.neuropsicolatina.org/index.php/Neuropsicologia_Latinoamericana/article/view/76/62 > Acesso em: 25 de maio de 2019

E-mail do autor: eduardaprietowagner@gmail.com